

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 47, ago./85, p.1-5

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE AO CANCRO ESTRIADO DO PAINEL DE SANGRIA DA SERINGUEIRA¹

José Clério Rezende Pereira²
Álvaro Figueiredo dos Santos²

O cancro estriado, ou cancro do painel, reveste-se de suma importância nos pólos heveícolas do sul da Bahia. A abertura de painéis e manutenção do sistema de sangria tem sido impraticável durante o período chuvoso, devido a ocorrência de cancro estriado, implicando em perdas consideráveis. *Phytophthora spp.*, agente causal do cancro estriado, coloniza os tecidos do câmbio, situando-se entre a "casca" e o lenho, caracterizando cancro estriado quando, após o rebaixamento das cascas, são observadas estrias longitudinais de coloração escura. Tendo por objetivo selecionar produtos efetivos contra o cancro estriado, conduziram-se dois ensaios: no primeiro procurou-se avaliar o efeito preventivo e, no segundo, o efeito curativo. Os seguintes produtos e dosagens foram testados: Mancozeb (Dithane M-45 a 0,5%); Clorotalonil (Daconil a 0,5%); Fosetyl Al (Aliete a 0,32 e 0,48%); Metalaxil-Mancozeb (Ridomil-Mancozeb a 0,58 e 0,66%); Metalaxil (Ridomil a 0,8 e 1,2%); e, Captafol (Difolatan a 4%), usado como padrão (Sistema de Produção 1983).

¹ Trabalho realizado com recursos do Convênio EMBRAPA/CEPLAC

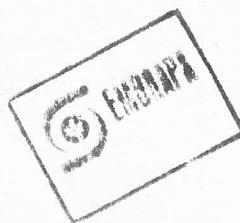
² Pesquisadores do CNPSD/EMBRAPA à disposição do convênio EMBRAPA/CEPLAC - DIFIT/CEPEC. Cx. Postal 7, 45600 - Itabuna, Bahia, Brasil.



Os ensaios foram executados em uma plantação de híbridos de P 10 (*Hevea pauciflora*) X PB 86 (*Hevea brasiliensis*), localizada na Estação Experimental Djalma Bahia, município de Una, BA. Tendo em vista a ocorrência irregular, no que diz respeito à distribuição de plantas infectadas e dispersão da doença no seringal, procedeu-se a inoculação artificial. O inóculo constituiu-se de discos (0,4cm) de meio de cultura (cenoura-ágar) contendo micélio e esporângios (correspondendo a $2,02 \times 10^5$ zoósporos mL^{-1}). Utilizou-se 22 painéis por tratamento. Em cada painel inoculou-se, simultaneamente, *Phytophthora* sp., *P. capsici*, *P. palmivora* e *P. citrophthora*. Após a inoculação, foi colocado algodão embebido em água e protegido com polietileno cor negra, visando formar e manter uma câmara úmida. No ensaio correspondente ao efeito preventivo foram efetuadas, a intervalos de quatro dias, 5 pulverizações antes das inoculações e 4 pulverizações após a retirada da câmara úmida. No segundo ensaio, correspondente ao efeito curativo, foram efetuadas 9 pulverizações a intervalos de 4 dias, iniciando-se após a retirada da câmara úmida. Em ambos os ensaios o método de avaliação consistiu no plaqueamento de porções retiradas próximo à região lesionada, em meio de Pimaricim (Tuite 1969) acrescido de Tachigarem a 60ppm.

Dentre os seis fungicidas testados (Tabelas 1 e 2) os produtos à base de Metalaxil, Ridomil e Ridomil-Mancozeb, apresentaram um bom desempenho no controle de *Phytophthora* spp., evidenciando os efeitos preventivo e curativo destes produtos. Com base nesses resultados, o Metalaxil-Mancozeb (Ridomil-Mancozeb a 0,66%), pode ser indicado como alternativa para controle do cancro estriado.

A máxima eficiência destes produtos é obtida quando são aplicados a intervalos de 4 dias durante o período chuvoso, 8 dias durante o período seco e a cada 2 dias em áreas foco. A aplicação pode ser efetuada com auxílio de pincel ou com pulverizador de pressão acumulada. Contudo a cirurgia visando expor a região lesionada contribui para elevar a eficiência dos produtos, no controle do cancro estriado do painel.



LITERATURA CITADA

SISTEMA de produção de seringueira para a Região do Sul da Bahia; pequenas e médias empresas. Ilhéus, CEPLAC/EMBRAPA, 1983. 48p.

TUITE, J. Plant Pathological Methods. Fungi and Bacteria. s.l. Burgess Publishing, 1969. 15 p.

TABELA 1 - Performance de fungicidas no controle químico do cancro estriado, efeito preventivo, Una, BA, 1983.

Tratamentos	Produto com ercial (%)	Eficiência*			% Recuperação**			% Controle
		0 ≤ P ≤ 1	P 1	P 23	P 26	P 62		
Ridomil	1,20	0,27 a*	36,3	31,8	22,7	36,3	68,30	
Ridomil		0,30 a	36	31,8	22,7	56	68,23	
Ridomil - Mancozeb	0,66	0,31 a	22,7	31,1	31,1	40,9	68,18	
Ridomil - Mancozeb	0,58	0,40 b	36,3	45	36,3	45	59,35	
Aliete	0,48	0,50 c	63,3	50	45,5	45,5	48,99	
Difolatan	4,0	0,77 d	90,9	86,3	63,3	72,7	25,70	
Aliete	0,32	0,80 de	81,8	86,3	90,9	65,6	19,43	
Daconil	0,50	0,87 e	68,1	90,0	95,4	95,4	12,78	
Previcur	0,80	0,88 e	90,8	86,3	95,4	81,8	11,43	
Previcur	0,60	0,88 e	86,3	86,3	100,0	81,8	11,40	
Dithane M-45	0,60	0,90 e	81,8	100	86,3	5,4	9,2	
Testemunha	0,50	0,96 e	90,0	90,9	91,0	02,0	-	

$$D.M.S. = 0,17$$

$$C.V. = 12,01$$

* Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

** PI= *Phytophthora* sp; P23= *P. capsici*; P26= *P. palmivora*; P62= *P. Citrophthora*

TABELA 2 - Performance de fungicidas no controle químico do cancro est., efeito curativo, Una, BA, 1983.

Tratamentos	Produto com ercial (%)	Eficiência*			% Recuperação**			% Controle
		0 ≤ \bar{X} ≤ 1	P 1	P 23	P 26	P 62		
Ridomil-Mancozeb	0,66	0,14 a*	22,7	31,1	31,1	40,9	68,55	
Ridomil	1,20	0,27 b	36,3	31,8	22,7	36,3	68,23	
Metalaxil-Mancozeb	0,58	0,29 b	36,4	45,0	36,3	45,0	59,35	
Metalaxil	0,60	0,35 b	37,0	45,0	36,5	45,0	59,10	
Baconil	0,50	0,63 c	68,1	90,0	95,4	95,4	12,78	
Previcur	0,60	0,70 cd	90,0	86,3	63,3	72,7	11,70	
Difolatan	4,0	0,80 d	86,3	86,3	100,0	81,8	11,40	
Previcur	0,60	0,82 d	86,4	85,0	100,0	90,0	9,70	
Aliete	0,48	0,83 d	87,0	88,0	100,0	91,0	9,10	
Aliete	0,32	0,89 d	88,0	88,3	95,0	96,0	8,30	
Dithane M-45	0,50	0,97 e	81,8	100	100	95,4	5,70	
Testemunha	-	0,98 e	90,6	100	95,6	100	-	

D.M.S. = 0,1

C.V. = 15,62

* Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

** P 1 = *Phytophthora* sp.; P 23=P. capsici; P 26= P. palmivora; P 62= P. *citrophthora*